

Jornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	15000 réis
Semestre	6000
África (anno)	35000
Brazil (")	35000

PROPRIETARIO E EDITOR

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contracto especial	
Numero avulso	40

MELGAÇO, 10 DE SETEMBRO

O PARTIDO REGENERADOR

«Ninguém diria, ha tres annos, quando as opposições de varias matizes, ligadas entre si, excitavam o publico alvoroçando-o por meio de manifestos e de comícios, que hoje o paiz gozaria da paz e do socego que realmente disfructa. Ninguém o diria, se attendesse ás illusorias theorias das opposições conspiradas em conseguir a grande empreza de lançar a terra o governo, diz muito bem o «Jornal de Noticias.»

Lembram-se por certo os leitores dos bons e ingenuos passelantes que affluiram em peregrinação a um denominado concilio magno do partido progressista, e que vagueavam attonitos e aborrecidos pelas ruas d'esta cidade. Eram os mandatarios das provincias aonde, segundo diziam os dirigentes da colligação patriótica, reinava grande indignação contra a marcha dos negocios publicos. Chegadas ao Porto, espantaram-se de encontrar esta boa cidade tão socogada e entregue á sua inquebrantavel actividade. A porta da sala onde devia effectuar-se a grande reunião, alli onde lhes haviam promettido que seria o inicio do suspirado desabamento do ministerio, sentiam gelar-se-lhes o coração, desconfiados de si e descrentes dos seus illustres mentores. Aconchegados depois ao calor d'aquella assembleia escrupulosamente escolhida e reunida por meio de bilhetes de convite, pessoas e intrasmissiveis, esses honestos e bons provincianos acabaram por convencer-se de que representavam uma comedia, sem ao menos o publico os applaudir, pois tinham estabelecido entradas reservadas e hauido o povo.

Um dos illustres congressistas mostrara-se mais atilado do que os seus correligionarios: já, ao desembarcar do comboyo e notando a ordem normal de tudo quanto o rodeava, sentira uma paucada no peito, e dissera:—Sempre suppuz que os animos estavam aqui tão exaltados, que me prenderiam quando descesse do comboyo. Se soubesse que isto era assim, não me dava ao trabalho de cá vir.

Não!! Ninguém os prendeu então, nem os prendeu, nem sequer os incomodou depois! Nem o povo, nem o partido regenerador, nem o governo tiveram de alterar a ordem admiravel de que a nação goza desde essa epocha em diante! Não! Nem então, nem hoje a opposição está habilitada a fazer uma campanha de descrédito, ou a promover uma agitação dos espiritos que o paiz ropelle e despreza!

Desde esse tempo até agora a opposição foi obrigada a manter-se em um silencio cada vez mais prudente até que quasi se tem perdido a noção da sua existencia. Ella mesma officion antecipadamente nos seus funeraes, arredando-se do povo no momento em que este simulava interessar-se pela sua sorte.

O que fica, o que avulta extraordinariamente aos olhos da critica imparcial, o que domina no estado geral da nação é a influencia salutar, o influxo poderoso de um partido cujo lema, cujo umbra é a felicidade e o progresso do paiz, o partido regenerador.

A sua acção preponderante faz-se sentir em tudo, na paz e na ordem publica assim como no desenvolvimento do commercio e

da industria, no robustecimento do credito da nação, assim como no revigoramento do seu valor tanto na metropole como nos seus importantes dominios do ultramar. O partido regenerador responde com desnada generosidade ao apello patriótico do governo, conservon-se stoicamente, nobremente, diante das infamissimas accusações que se conspiraram contra a sua providencial intervenção na gerencia dos negocios publicos em uma conjunctura que intimidou o partido dos seus adversarios, e deu lugar a fazer reviver no paiz todas as suas forças productoras, todos os seus elementos de vida, sem que até hoje a opposição, a vida de escandalos, possa registrar um acto de aggressão, uma offensa de direitos dos cidadãos, uma falta grave no cumprimento das leis, um acto de favoritismo condemnavel, ou uma tentativa criminosa de exploração dos bens da nação, que proceita das suas lileiras ou se origine nos interesses da sua politica.

Temos a profunda convicção de que o partido progressista não conseguiria nunca realizar uma obra de paz tão evidente, tão bem consolidada e enraizada nos sentimentos geraes da nação.

Podem os seus adversarios erivar de ironias indignas e mesquinhas factos que pelo contrario deviam encher-os de contentamento e orgulho, que o fel dos seus epigramas serve apenas para envenenar o conceito em que o paiz os tem. Agora mesmo a opposição—salvo algumas honrosissimas excepções—dá um testemunho deploravel do seu patriotismo, criticando de uma maneira absolutamente injusta a intervenção do governo portuguez, no conflicto sobre a ilha da Trindade. Foi o governo portuguez, o governo regenerador quem conseguiu a reconciliação das duas grandes nações em conflicto, foram as diligencias empregadas pela chancellaria de Portugal que convenceram a Inglaterra da legitimidade dos direitos do Brazil áquella ilha; reconhece-o a imprensa dos dois paizes, registraram-no os seus grandes jornaes, registrou-o a imprensa do Rio de Janeiro, affirmou-o igualmente o «Times», orgão do gabinete inglez, e no entanto ha jornaes em Portugal que escabujam miseravelmente na lama dos seus despeitos, e preferem faltar cynicamente á verdade e á justiça, porque a mesquinhez do seu patriotismo não chega para neste momento verem sómente a exaltação real e reconhecida da sua patria.

Seja como for, acóimem-se assim-lhes apraz, actos que são gloriosos, de ninharias sem valor, mas assistam á reconstituição do paiz e reconheçam ao menos que disfructam uma paz e um socego de tal ordem que ha tres annos os consideravam perfeita utopia nunca sonhada, irrealisavel.

E' necessario dizer isto e repetil-o n'um momento, em que os fructos d'uma politica sensata e enérgica se tornam patentes. A influencia do partido regenerador, obedecendo ás suas tradições, e impondo ao paiz um regime de ordem e de respeito pelo direito dos cidadãos, repellindo certos processos odiosos, como por exemplo os condemnaveis impulsos de um facciosismo que macula as illegalidades e as passadas administrações progressistas, tornon-se para o paiz em fonte de ensinamentos valiosos, mostrando-lhe quanto vale a pratica de uma politica honrada e patriótica.

CONSELHEIRO JOÃO FRANCO

O nosso estimavel collega «Civilização Popular» publicou no seu ultimo numero um primoroso artigo em que altamente põe em relevo as raras e inegalaveis qualidades d'homem d'estado, do nobre ministro do reino, sr. conselheiro João Franco Castello Branco.

D'elle destacamos alguns trechos: «Render homenagem sincera a todos que, tanto em alta como em baixa esphera social, trabalham pela prosperidade e elevação moral do seu paiz é um dever civico de toda a imprensa, quer esta seja politica quer não.

Nós, modestos e obscuros cultores das letras patrias, que não temos politica nem aspirações desmedidas, que militamos no campo da imparcialidade e que temos por missão especial contribuir, quanto em nossas debeis forças caiba, para o necessario levantamento e progressivo aperfeiçoamento da mais sympathica de todas as instituições modernas—a escola popular—lemos, a par, por dever prestar a devida homenagem áquelles que, pelos seus relevantes serviços em favor da instrucção primaria, conseguem, triumphantemente, vincular os seus nomes á escola do povo, á instituição que mais eficazmente pôde contribuir para a regeneração da sociedade portugueza e para o aperfeiçoamento educativo de um povo a que já hoje não podem ser negados, com justiça, fôros de civilisado, comparando-o com os povos das nações, que n'este ponto, podem servir de espelho, como mais cultas.

Varias são as phrases porque, tem passado, em Portugal, a instrucção primaria; e se aqui tem havido estadistas a quem esta instituição deve alguma coisa de valor, é fóra de duvida que, ao lado d'estes benemeritos, tem hoje lugar distincto o sr. conselheiro João Franco Castello Branco, cujo sympathico nome é pronunciado com significativo respeito, por todo o professorado primario portuguez.

O illustre estadista deu-nos nma reforma d'instrucção primaria que poderá não ser completa, que desagradará a alguns, mas que satisfaz, por enquanto, a maior parte d'aquelles a quem ella mais directamente interessa.

O vigoroso estadista ordenou a criação de 500 escolas d'ambos os sexos; introduziu no paiz o ensino official dos cegos; importou para as nossas escolas os trabalhos manuaes, para as creanças do sexo masculino; reformou radicalmente os programmas do ensino, dando-lhes uma feição muito pratica e rodeando o examinando d'umas certas garantias que não tinha; estabeleceu a uniformidade de livros para o ensino de todas as disciplinas, medida de ha muito reclamada pelo professorado; uniformisou a escripturação escolar em todas as aulas, medida apreciavel que muito facilita a sua boa organização e inspecção; simplifcou as operações do recenseamento escolar; tornou muito mais pratica a frequencia obrigatoria das creanças em idade propria; facultou as transferencias dos professores, medida bastante benefica para todos os membros do magisterio; creou as escolas normaes d'ambos os sexos, de Coimbra, e os novos cursos districtaes com cadeiras de pedagogia; creou as escolas moveis, completa novidade entre nós, mas que em França tem produzido resul-

tados maravilhosos; desobrigou os professores do encargo de fornecerem livros e mais impressos para o serviço das escolas, e definiu claramente as obrigações das camaras nos fornecimentos de casas e mobilia escolar.

Ora quem tão bons serviços presta, assim á instrucção popular e ao seu pessoal ministrante, está apto para prestar ainda muitos outros e de maior valia, se por effeito d'algun vendaval politico, não se resolver a ir descansar um pouco das suas fadigasas lides ministeriaes.

Em todo o caso, quando o sr. conselheiro João Franco abandonar os bancos do poder, onde fica distinctamente assignalada a passagem da sua poderosa individualidade, pôde ir convicido de que o seu sympathico e prestigioso nome fica gravado com letras de ouro nos annaes da instrucção primaria.

A GUARDA FISCAL

Tendo havido varias queixas sobre o modo como é feito o serviço da fiscalisação por parte da guarda fiscal e muito principalmente da parte dos empregados da companhia dos tabacos, extractamos do boletim official n.º 13 da Administração Geral das Alfandegas e contribuições indirectas a seguinte

Circular

Sucedem-se com notavel frequencia, dirigidas por varias vias, as queixas contra o modo incorrecto, inurbano e até offensivo como as praças da guarda fiscal desempenham o serviço que lhes incumbem; umas vezes porque exageram inconveniente e improficamente a acção fiscal, outras porque no trato com o publico faltam aos mais rudimentares preceitos de polidez, e outras, finalmente, porque, não conservando a devida serenidade perante reacções e desabafos do publico, mais ou menos naturaes, embora illegitimos, abusam prontamente da sua auctoridade, provocando e avultando conflictos que, na maioria dos casos, se deveriam evitar ou fazer abortar.

E' certo que o serviço da fiscalisação externa é improbo e cortado de agruras, pela quasi fatal animadversão que d'elle dimana para o pessoal da guarda, como executor de leis injustificadamente antipathicas; é conhecida a pertinacia com que as povoações arraianas se entregam ao trafico do contrabando e do descaminho; e não é menos certo tambem o habitual desacatamento do povo aos agentes da auctoridade. Mas, se estas e outras difficuldades podem excepcionalmente attenuar procedimentos pouco correctos, é, todavia, inadmissivel que a esta administração geral subam annuadas queixas, embora as mais das vezes exageradas, entre as quaes avultam as de violencias na fiscalisação dos tabacos.

Pelas razões expostas e porque a guarda fiscal é um corpo de selecção, encarregame s. ex.º o coronel administrador geral de ponderar a v. ex.º que a todos os officiaes da guarda cumpre muito especialmente educar as praças em harmonia com a natureza especial do seu serviço, vigial-as assiduamente, esclarecendo, corrigindo e reprimindo idéas e factos contrarios á disciplina e á cortezia, e que por isso espera que todos redobrarão de esforços para o aperfeiçoamento do serviço no sentido indicado; na certeza, porém, de que os tornará essencialmente responsaveis, assim como aos commandantes de postos, pelas faltas que se commettam, logo que se in-

dnza que ellas têm a sua origem na incúria ou menos zelo da parte dos mesmos officiaes e commandantes. — Manoel Antonio da Purificação Ferreira, major.»

Esta circular chama a nossa attenção para lembrarmos, a quem compete, que se ponha cobro aos abusos que n'este concelho tem sido praticados, por varias vezes, pelos agentes da companhia dos tabacos, pois que nos informam que estes senhores, todas as vezes que podem e encontram qualquer individuo isolado, o assaltam á moda dos calabrezes, introduzindo-lhe as mãos nos bolsos e onde mais lhes parece; passam busca rigorosa e quasi sempre arranjam um bocadinho de cotão, cinza de cigarro e algumas pequenas particulas de pó de tabaco, e eis o desgraçado prezo ou larga logo a quantia de 2,500 réis ou então cadeia.

Isto de metter as mãos nos bolsos não vemos lei que auctorise semelhante procedimento; logo, pratica-se um abuso que deve, por parte das instancias superiores, ser rigorosamente punido.

A prova do que deixamos dito está nos muitos conflictos que tem havido entre estes agentes e o povo.

Desculpam-se os agentes da companhia que são obrigados a proceder assim, pois que quantas mais multas applicarem mais bem conceituados ficam para com os seus superiores.

Esta doutrina é realmente irrisoria, pois devem os povos estar sujeitos a todos os vexames que porventura lembrem aos agentes da companhia praticar, e isto simplesmente para serem queridos e estimados pelos directores da companhia dos tabacos?

E' duro!

Logo, pedimos providencias para que se não repitam taes abusos, e esperamos ser attendidos.

PAGINAS SOLTAS

A fita verde

A fita que me trouxeste
Como suave penhor
D'esse affecto que me dèste
Perdi-a hontem—que dor!...—
E n'essa fita celeste
A esp'rança no teu amor!...

OSCAR DE PRATT

Contos vareados

Era em abril de 1894, 6 e meia horas d'uma manhã de primavera, manhã cor de rosa, vertida de porpura, e já raiava imponentissimo o sol, parecendo querer submergir o prado longo e assaz verdejante, cuja oruja ainda orvalhosa, cravejada de gotas cristalinas, que desapareciam de momento a momento, evaporando-se talvez para jámais na vasta amplidão celeste.

Toda pareciam rosas.

Eu, que não costumava levantar-me muito tarde, nem demasiadamente cedo, levantei-me, por acaso, n'este dia ás 6 horas da manhã; concluída que foi a minha simples mas costumiada toilette, e como a manhã se me apresentasse d'um encantador aspecto, não pude furtar-me á resolver sair indistintamente, da minha muito humilde morada na rua do Triunpho, da invicta cidade do Porto.

Sahi. Tam immensamente abstracto, que apenas encantado com o aspecto roseo d'atmosfera, sem imaginar a razão porque, desci a rua do Triunpho, D. Pedro V, e momentaneamente entrei a rua do Campo Alegre, logar romantico, pouco ainda povoado, mas d'uma belleza extraordinaria, não só por ser atravessado por uma estrada que dá passagem a grande numero de transeuntes, mas tambem pelos ares frescos e puros que se respiram n'estes logares, nas frescas manhãs de primavera.

E o-anreo phebo subia lentamente.

Precorrida que foi a rua do Villar, a de D. Pedro V, Campo Alegre, etc, parte de Lordello, logares estes amenos e deleitosos, entrei por fim em Cadouços, na Foz do Douro, logar que todos conhecem, pelo

menos de tradiçãõ; é este um logar d'aspecto incantador.

6 || 9 || 96

SEVLA

FACTOS DA SEMANA

Manoel Abreu

A morte inexoravel vae proseguindo no seu officio cruel, cortando o fio a existencias preciosas, ceifando vidas na flor da idade.

45 annos apenas! Idade bem curta ainda!

Custa-nos, ás vezes, a acceitar a realidade crudelissima de tão infanastos acontecimentos, e, comtudo, a enfermidade melindrosa que, ha poucos mezes, começou de preocupar sua familia e os seus amigos, apagara, por completo, todas as esperanças.

Nem a sciencia medica, envidando todos os seus esforços e toda a sua solicitude; nem a familia, prestando todos os cuidados e cuidados, poderam tornar indemne o bemquisto moço aos terriveis e inaplaváveis effeitos da tísica.

Indifoso mancebo!

Manoel Abreu já não existe.

Adormeceu... o seu somno é tranquillo e sereno!

A sua alma, candida e pura, jaz embalada nos mais dozes perfumes junto dos anjos!

Foi mais um amigo que deixou a terra na mais formosa idade... na idade em que tudo lhe sorria, e voou, qual mariposa singela, para a mansão celeste!

E' triste o pensar agora.

Não o vimos morrer, mas ainda assim não queriamos convencer-nos de que a morte fosse tão inclemente e impiedosa para com um homem que era o enlevo dos seus e de quantos o conheciam. Mas a realidade desdobreou o seu manto negro, e a morte veio arrancar do seio d'aquelles que tanto o estremeciam o desditoso Manoel Abreu, e o seu corpo gelado e hirto desceu a um sarcophago, d'onde não voltará porque a eternidade não tem regresso.

Não mais se apagará, porém, no nosso coração a sua imagem, nem na nossa memoria a sua lembrança saudosa.

Manoel Abreu falleceu na sua casa da Vallinha, freguezia de Ceivães, da comarca de Monsanto, pelas 9 horas da noite do dia 2 do corrente mez.

No dia 4, pelas 9 horas da manhã, sahiu o seu cadaver da casa para a igreja da sua freguezia, acompanhando-o até alli um crecido numero de cavalheiros tanto das relações do finado como de sua familia.

A' missa e officio de corpo presente assistiram 42 srs. ecclesiasticos, d'esta e d'aquella comarca.

A armação da igreja foi confiada á Empresa Funeraria de Monsanto, achando-se a mesma completamente toldada de preto e ricamente adornada.

A' illustre familia enluctada, a redacção do «Jornal de Melgaço» significa o seu profundo pezar por tão triste acontecimento e dirige-lhe as mais sinceras condolencias.

Freguezias desannexadas

Foram publicados no «Diario» os alvarás do governo civil d'este districto desannexando as seguintes freguezias: a de Paço, da de Oliveira, concelho de Arcos de Val-de-Vez; Cubalhão, da de Couso, concelho de Melgaço; S. Thomé do Vado, da de Magalhães, concelho de Ponte da Barca; e Galfães, Seára, Navió e Marto, respectivamente das de Sandiães, Victorino das Donas, Victorino dos Piães e S. Julião de Freixo, todas do concelho de Ponte do Lima.

Letras de cambio

O praso para a validade da troca das letras de cambio do typo antigo, foi prorrogado até 31 de outubro proximo futuro. Aviso aos interessados.

Aos nossos assignantes

Já no numero passado deviamos ter pedido desculpa aos nossos estimaveis assignantes, da maneira porque fomos obrigados a responder a um *papeluxo* que por ahí anda.

Fazemol-o hoje, confiados na sua extrema bondade.

Todos os nossos leitores de Melgaço estão ao par e viram a forma mesquiha e insultosa como temos sido tractados por esse orgão da opposição.

Hoje, porém, que a questão está terminada, (pelo menos da nossa parte) e porque fomos instados para isso, vimos declarar que não foi cobardia esta nossa resolução, pois, demos provas mais que sufficientes, de que podiamos sustentar a questão até ao ultimo gran.

Comprehendemos bem que, n'uma terra como Melgaço, onde a população devia ser uma só familia, é triste que aconteça o que se está vendo.

Esse defeito, porém, já não é d'agora. Damos, portanto, esta satisfação aos nossos apreciaveis leitores, restando-nos á gloria de que sempre fomos cordatos.

Novas victorias

Noticias de Timór dizem que os rebeldes ficaram derrotados com grandes perdas. As nossas forças tiveram 3 mortos e 47 feridos. A presa, dizem os telegrammas, que fóra valiosa, estando em frente de Cova as nossas valentes tropas.

E' mais uma victoria para as armas portuguezas, o que causa grande enthusiasmo no paiz, que tão gloriosamente vae radicando o seu antigo predomínio nas suas vastas possessões.

Exoneração

Segundo consta do n.º 197 do «Diario do Governo» de 3 do corrente mez, foi exonerado do logar de 3.º distribuidor d'este concelho, o sr. Antonio Ferreira, d'esta villa, e nomeado para o substituir, o sr. José Antonio Marçal, distribuidor supra numerario do concelho de Fascoa.

Tal exoneração foi dada em virtude da licença illimitada que tinha sido concedida ao sr. Antonio Ferreira, em portaria de 22 d'agosto ultimo.

Não sabemos se tal exoneração foi bem ou mal dada, mas, segundo ouvimos dizer ao exonerado, não tinha razão de ser, por o mesmo se ter apresentado ao serviço na estação telegrapho postal d'esta villa antes de começar a gosar tal licença.

D'esta apresentação teve conhecimento o digno director dos serviços telegraphopostaes n'este districto, e por isso estamos convencidos que sua ex.ª empregara todos os meios, ao seu alcance, a fim de que o mesmo empregado volte de novo a ser reintegrado no logar de carteiro d'esta villa, logar que tem sabido desempenhar com honradez e probidade.

Assim o esperamos.

Quedas de aerolithos

Em Villa Nova de Foscoa, ás 11 horas da noite de domingo, cahiu proximo d'aquella villa um aerolitho, produzindo um estampido similhante ao de um foguetão. Este phenomeno dizem, d'alli, foi acompanhado de um ligeiro tremor de terra.

Da Barca d'Alva avisam tambem que na manhã de terça feira, viu-se correr no espaço um aerolitho, havendo em seguida uma fortissima detonação.

Despachos de justiça

O nosso amigo, sr. dr. Manoel Felix Mancio da Costa Barros, illustrado administrador de Vianna do Castello, foi exonerado de subdelegado d'aquella comarca, sendo transferido da de Braga para Vianna, o sr. dr. Alberto de Magalhães Cerqueira de Queiróz.

Foi nomeado sub-delegado em Valença, o sr. dr. Alfredo Augusto Ricões Pedreira, pela exoneração requerida pelo sr. dr. Adriano Augusto Voiga Rodrigues.

Conde de Castro Minas

Foi publicado no «Diario» a mercê concedendo o titulo de Coade de Casro Minas, em vida, ao nosso sympathico amigo sr. Joaquim de Souza Pereira Pimenta de Castro Cyrne de Morim.

Felicitemos novamente o nobre titular.

Vindimas

Approxima-se a epocha das vindimas. E' este, sem duvida, um dos trabalhos que mais deve prender a attenção dos nossos lavradores.

Da vindima mais ou menos escrupulosa depende a boa ou má qualidade do vinho.

Todos sabem a forma de fazer uma boa vindima, mas não pode restar duvida que para isso é preciso que as uvas estejam bem maduras.

Alem d'isso, a colheita deve ser feita, sempre que se possa, com bom tempo. Se estiver de chuva deve evitar-se, quanto possível, a lama que adere aos cachos, o que é muito prejudicial á vinificação.

A uva verde, sécca e pôdre, deve separar-se com a maxima attenção, porque da sua junção podem resultar graves inconvenientes.

Todo o cuidado é pouco, principalmente na limpeza das adegas, lagares e diversos utensilios, o que tambem é indispensavel para que o vinho acredite o lavrador que o produz.

Copiosa chuva

Ha dias, cahiu sobre Peja (provincia d'Alicante) uma copiosa chuva de pedras que deixou os campos arrasados. Os lavradores prevendo a miseria, que ha-de alcançar-os, choram a sua infeliz sorte.

O gado soffreu tambem um enorme desbarato. Anda toda a gente da terra triste e silenciosa.

Os maiores contribuintes renniram-se com os membros do Ayuntamiento, a fim de procurarem maneira de valer á desgraça em que os habitantes de Peja ficaram immersos.

Pará

O porto do Pará foi declarado limpo de febre amarella, em virtude das informações recebidas.

Inspecções

Começam a funcionar no dia 10 do corrente as juntas de inspecção aos recrutas nos diferentes districtos.

Aviso util—Aos recrutas

Pelo artigo 144 do regulamento dos serviços do recrutamento de 6 de agosto de 1896, são considerados refractarios entre outros mancebos, os que não comparecerem á junta de inspecção e que no fim da sessão a que forem presentes não prestarem juramento, e bem assim os dispensados e remidos que no praso de trinta dias se não apresentarem ao commandante do districto respectivo, importando tal classificação, quando julgada assim, não só o poderem ser presos, como o terem de servir mais tres annos no exercito activo, ou ser-lhe duplicado o preço da sua remissão; pelo que devem todos os mancebos recrutados apresentar-se em tempo opportuno para evitar tão aggravantes penas.

Novo jornal

O sr. conde de Paço Vieira vae fundar no Porto um jornal regenerador com o titulo de «Jornal da Tarde».

O correspondente telegraphico em Lisboa será o sr. Eduardo de Noronha, redactor das «Novidades».

«O Noticioso»

No dia primeiro do corrente completou vinte e seis annos da sua existencia, o nosso presado collega «O Noticioso», de Valença.

Felicitemol-o cordalmente.

Regresso

Acompanhado de sua ex.ª esposa, a sr.ª D. Maria Urbana Brandão Garrido, regressou quinta feira ultima a esta villa, o ex.º sr. dr. Ayres Guedes Continho Garrido, integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Sabemos que sua ex.ª esposa se acha consideravelmente melhor da terrivel enfermidade que tanto a tem feito soffrer, e porisso, registando com o maior prazer esta noticia, enviamos a suas ex.ªs os nossos cumprimentos de boas vindas.

Romaria e feiras francas

Nos dias 19, 20 e 21 do corrente realisar-se-hão em Ponte do Lima pomposos festejos em homenagem à Virgem das Dóres.

Os festejos, que promettem ser muito brilhantes, segundo o programma que temos presente, devem atrahir á formosa villa muitos forasteiros.

Haverá formosas illuminações e fogos d'artificio, manifestações religiosas em honra da Virgem, uma imponente procissão.

Deverá atrahir a attenção dos forasteiros nma importante exposição d'arte ornamental concebida, e um simulacro de incendio em que o corpo activo da Real Associação dos Bombeiros Voluntarios d'aquella villa desenvolverá á sua actividade.

Fallecimento

Falleceu, ha dias, na cidade de Vianna do Castello, onde actualmente residia com sua familia, o sr. dr. Antonio José Ferreira Pinto da Cunha, juiz aposentado.

O sr. Pinto da Cunha, durante o tempo que aqui esteve, exercendo as funcções de juiz de direito, mostrou ser um homem de bem e recto no cumprimento dos seus deveres.

Depois, devido ao seu estado de saude, aposentou-se prematuramente e os seus padecimentos arrastaram-no á valla insondavel da morte, deixando sna desolada familia, que o estremecia e de quem era amparo, n'uma situação commovedora.

O fivado era irmão dos srs. dr. Manoel, Albino e Julio Candido Ferreira Pinto da Cunha, e cunhado do sr. dr. José Joaquim Gomes, d'esta villa, aos quaes, assim como a sna desolada familia, enviamos os nossos mais sentidos pesames.

Tambem falleceu, ha dias, no logar do Souto, freguezia de Prado, d'este concelho, o sr. Victorino da Cunha, presado pae do sr. José Albano da Cunha, bemqvisito empregado commercial na cidade de Vianna do castello.

Era geralmente muito estimado, e ao mesmo tempo muito franco e generoso.

A seu filho e demais familia, enviamos a expressão mais sentida dos nossos pesames.

O tempo

Não falharam d'esta vez as previsões do celebre saragoçano.

N'estes ultimos dias tem já chovido alguma coisa, e, é de suppor que chova muito mais, attendendo á grande ventania que tem havido da parte do sul.

Feira

Foi pouco concorrida a feira do dia 9, realisada hontem n'esta villa.

Realisaram-se poucas transações, devido talvez á grande baixa que tem havido no gado bovino.

«Jornal de Viagens»

Recebemos o n.º 23 d'este excellent journal illustrado.

3.º Anno «Jornal de Melgaço» N.º 143

FOLHETIM

O QUE

FAZEM MULHERES

ROMANCE PHILOSOPHICO

POR

Camillo Castello Branco

D. Angelica sentou-se no leito, afastou, como em delirio, os cabellos que lhe cobriam as faces, e pediu juma gota d'agua, com supplicante instancia, proferindo os nomes das creadas da casa. Ludovina ministrava-lhe a agua, que ella repeliu com ira. Permaneceu estarecida alguns segundos, com os joelhos a prumo entre as mãos; depois, caiu de chofre sobre o travesseiro, e murmurou longo tempo palavras intelligiveis.

O barão tinha saído imperceptivel. D. Ludovina debruçou-se, debulhada em lagrimas, sobre o leito. Melchior Pimenta, no quarto immediato, espreguçando-se fazia com os abrimentos de boca uma toada em falsete, rispida como o uivar do mastim.

Abençoados quatro grãos de morphina que lhe poveastes o somno de doleitosas visões!

Collação

Esteve, ha dias, em Braga, onde foi collar-se na igreja de Santa Maria Maior, de Vianna do Castello, o rev. João Manoel Alves, actual prior da freguezia de Pias, do concelho de Monsão.

Por tal motivo, felicitamol-o mui cordalmente.

Previsão do tempo

O boletim meteorologico de Nohertsoom annuncia chivas na peninsula durante a primeira quinzena do mez corrente, principalmente dos dias 4 a 9 e 11 a 13.

Durante os tres primeiros dias as lavasões oceanicas penetrarão no continente pelo mar do Norte e Scandinavia, sendo a sua acção pouco sensivel em Hespanha.

A mudança atmospherica mais importante da quinzena dar-se-ha entre 4 e 9. No dia 4 encontrar-se-ha a SO. da peninsula o centro da depressão do Atlantico, sendo invadida a parte occidental e propagando-se as chivas, desde Portugal e Galliza, até ao centro da Hespanha. No dia 5 approximar-se-ha mais a depressão do Atlantico ao SO. da peninsula, produzindo chivas bastantes geraes com ventos d'entre O. e S.

No dia 6 a depressão do Atlantico estender-se-ha pelo S. da Hespanha até á Argelia, continuando as chivas com caracter bastante gerae.

No dia 7 modificar-se-ha o regimen chuvoso, não melhorando o tempo; as chivas extender-se-hão desde Portugal e Galliza até ao centro de Hespanha, com ventos d'entre SO. e NO. No dia seguinte o centro da depressão do NO. de Hespanha passará ao golpho da Gasconha, extendendo a sua acção á peninsula. O regimen chuvoso e tempestuoso d'este dia affectará principalmente as regiões septentrionai, pyrnaica e do Ebro, com ventos d'entre O. e N.

No dia 9 a depressão do golpho de Gasconha dividir-se-ha em dois nucleos de baixas pressões, dirigindo-se uma do centro a N. da Franca e passando a outra ao Mediterraneo.

Outra depressão, procedente do Atlantico, invadirá a peninsula no dia 11, fazendo sentir-se em Portugal e Galliza. No dia seguinte, o centro da depressão do Atlantico approximar-se-ha das costas de Portugal, propagando a sua acção pela peninsula e produzindo chivas tempestuosas, bastante geraes, com ventos d'entre SO. e NO.

No dia 13 ficarão ainda em Hespanha alguns elementos da depressão do dia anterior na cordilheira carpelo-velonica e nas regiões do Ebro e do Turia; tambem haverá outros, situados no NO. e N. da Franca, que não affectarão as nossas regiões.

Assis Brazil

Já deve ter chegado a Lisboa o illustre ministro do Brazil em Portugal, sr. dr. Assis Brazil.

Melchior Pimenta, eu, quando quero phantasiar um marido bemaventurado, lembras-me tu.

Se vejo algum, desconcertado como as velleidades da metade que se despoja, para entrar como exeresencia no complemento de outras existencias, que se reputam inteiras, dá-me vontade de lhes perguntar se já experimentaram a morphina.

Eu tenho visto a suprema felicidade dos minotauros.

Haviam dois que espiritavam a galhofa de Melchior Pimenta; um, que repudiando, tímbroso e austero, a esposa tentada pela cobra d'este paraizo terreal, onde as cobras inquam como em metagal bravo, recebe uma carta do dama d'alta estirpe, onde se lhe censura o burguez despique de peccadilho tão corrente em gente fina. O marido accetára a corrección e a mulher incorrigivel. Melchior ria até cair.

Outro, zomante da paz caseira e fricassés acirrantas, conhece no aspecto carrancudo da mulher, e no agudo dos molhos, os desvios do amante: inventa pretextos para aproxima-los e ameiga os arrufos com um jantar campestre.

Outro... Melchior conhecia outro, e en conheço-o a elle, e mais dez exemplares que Brantome não archivou, á todos apórfiando em delicias sublinares.

Mas o ditosissimo, o que vive e morre sem sentir na consciencia o toque despertador, o momento da predestinação cumprida, esse é um só no meu catalogo.

Melchior Pimenta, se quizeres um dia origin estatuas aos deuses tutelares da tua prosperidade,

1. Veja *Vies das damas galantes*, por le Seigneur de Brantome—Discours premier.

Mais alta que a torre Eiffel

Não desejando ficar áquã dos francezes, começaram os inglezes no anno passado a construir uma torre, que será mais alta que a celebre torre Eiffel.

E os americanos, não querendo tambem que os inglezes lhes passem adiante, decidiram levantar uma torre metalica, cuja altura se felevará a cima das dos inglezes e dos francezes 46 metros, e custará uns 4 milhões de francos.

Os planos são do engenheiro Procter, de Chicago, começando os trabalhos d'aqui a pouco.

Esta torre deve ter quatro andares, dando o primeiro ingresso a 22:000 curiosos, podendo conter, depois de terminada, 40 mil pessoas.

A querella do «Seculo»

Um architecto, em Lisboa, de nome Parente, requerer procedimento criminal contra o nosso presado collega «O Seculo», por se julgar offendido com a publicação d'um artigo, no qual se dizia não ter originalidade o projecto apresentado pelo tal sr. Parente para a reconstrucção do monumento dos Jerónymos.

Estamos n'um tempo, collega, em que se não pode dizer nada; nem mesmo se podem apreciar as cousas, taes como ellas são!

A fuga do Marinho

Ainda, até hoje, não foi possivel capturar o celebre Antonio José Marinho, natural de Monsão, e que ha tempós se evadiu do Limoeiro.

Ha quem diga que parece ter-se aberto o chão com elle.

O conflicto no Brazil com os italianos

Tem sido varios os tumultos occorridos no Brazil. Em S. Paulo conta um correspondente para um jornal italiano:

«A noite uma multidão de brazileiros assaltou o grande theatro, onde a companhia Emmauel dava uma recita em favor do hospital italiano.

Bateram-se á bengala e revolver.

Algumas senhoras ficaram feridas e entre ellas a filha do consul, que levou uma bengalada violentissima na cabeça.

Os actores Emmauel e Rossi tiveram de d-fender-se de revolver em punho. No dia seguinte, domingo, ás 3 horas, a população invadia o bairro italiano, onde a lucta recommençava á navalha e a revolver. Muitas casas foram saqueadas e os escriptorios da redacção da «faullla» destruidos e feridos dois typographos. Sem contar os que foram curados em suas casas, a nota official accusava 40 mortos e 48 feridos.

BOLETIM ELEGANTE

Faz annos:

Domingo—a menina Maria do Carmo Esteves.

—Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, a sr.^a D. Maria Candida Castello e Cunha, acha-se em Chaviães, com sua familia, o nosso amigo, sr. Antonio Victorino da Cunha, estimados professores da freguezia do Bico, concelho de Coura.

Os nossos cumprimentos.

—A uso d'aguas, está em Monsão, o sr. dr. Carlos Braga, illustre deputado da nação.

—Partiu para o Porto, o sr. Miguel Frederico Pitta do Vasconcellos.

—Acompanhado de dous cavalheiros a quem não temos a honra de conhecer, veio domingo a esta villa, o ex.^{mo} sr. José Candido Gomes d'Abren, respeitavel cavalleiro d'esta villa, e que ha dias se acha em Monsão.

Consta-nos que são consideraveis as melhoras que tem auferido, o que sinceramente estimamos.

—Acha-se melhor dos seus incommodos, o sr. José Antonio Domingues Costa, muito digno professor official d'esta villa.

—Tem estado no Porto, o sr. José Antonio d'Abreu Carneiro, Jo Rio do Porto, d'esta villa.

—Foi domingo a Monsão, o sr. José Joaquim Alves de Magalhães, estimavel cavalleiro do Melgaço.

—Regressou a Vimioso, o sr. Antonio Manoel Lopes, intelligente escrivão de fazenda n'aquelle concelho.

—Vieram domingo a Melgaço, os srs. João Pires Teixeira e Victorino Augusto dos Santos Lima, que, com suas familias, se acham ha dias na praia de Ancora a uso de banhos.

—Acha-se entre nós a ex.^{ma} esposa do sr. José Joaquim Lobo, muito digno empregado dos serviços telegrapho postaes n'este districto, e actualmente de serviço n'esta villa.

—Esteve, ha dias, em Melgaço, o sr. João Alves da Cunha, hourado industrial, de Valença.

—Regressou da praia de Ancora, com sua familia, o sr. Jeronymo Fernandes de Barros, acreditado negociante d'esta praça.

A uso d'aguas, está no Grande Hotel do Pezo, o sr. dr. José Maria Rodrigues, abalisado lente da Universidade de Coimbra.

—Regressou de Pinheiros, Monsão, a ex.^{ma} sr.^a D. Alciuda da Conceição Ferreira, estremecida filha do sr. Miguel Augusto Ferreira, muito digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

—Partiu hontem para Lisboa, o sr. Antonio Ferreira, d'esta villa.

—Foi a Ponte do Lima, donde já regressou, o sr. Antonio Severo de Freitas, muito digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

—Esteve, ha dias, em Valença, o sr. Antonio Philippe de Barros, estimavel cavalleiro d'esta villa.

—Regressou a Valença, o sr. José Augusto Cardoso, digno tenente da guarda fiscal.

—Tambem regressou da praia d' Ancora, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Pia Pereira de Castro, da illustre casa de Galvão, d'esta villa.

apostolado de Jesus, que baixou seu divino braço por igual sobre o homem e mulher.

Não podemos superintender no fbro do coração, porque a nossa jurisprudencia é toda de cabeça, e o nosso codigo em pleitos da alma é estúpido ou hypocrita.

Quem é o juiz da mulher? O homem que a despenha do abysmo, onde a lançou o amor, ao abysmo do opprobrio.

E' o homem, que lhe entalha o ferrete da ignominia na face onde imprimira o beijo da perdicação.

O altar onde se adora nma mulher é ao mesmo tempo a ara onde ella se dá em holocausto. Peccadora por muito sentir e chorar, amar e crer, quando nos abre céos e céos de alegria e gloria, abrimos-lhe nós o inferno dos desganhos, e o supplicio extremo do descredito. O mundo não as exila, mas affronta-as; o coração não as encrimina, mas agonisa na horrivel soledade para onde a razão o desterra.

E somos nós os juizes, porque entramos n'uma herança usurpada pela força primeiro, e legalizada depois pelo sophisma escripto.

A mulher foi escrava do braço, antes de o ser da superioridade moral.

Quando o homem chamou a sciencia a dar um testemunho falso da sua primazia, a mulher, quebrantada pela escravidão do braço, não pôde remir-se com as forças do espirito.

Ainda assim, o tyranno, recesso da emancipação, fez em redor da escrava as trevas da ignorancia, para que a razão da mulher não pudesse conceber da luz o germen que a rehabilitasse.

Continúa.

LATÉ MELGACENSE

José Candido Lopes

Faz publico que tem a venda no seu estabelecimento vinhos finos do Porto e da Companhia Vinicola.

Bebidas alcoholicas como: Chartreuse, Kermann, Kummel, Anisados refinados, diferentes cognacs, licores — granito, ouro, prata e pimenta; generas, etc., o que tudo se vende por preços excessivamente baratos.

VER PARA CRER



LOJA DO MELRO

BARATEIRO DO RIO DO PORTO
JERONYMO FERNANDES DE BARROS

Tem no seu estabelecimento grande sortido de fazendas para vender na presente occasião, mais barato do que na Galiza.

- Por exemplo:
Pannos pretos de 800 a 15000 réis.
Diagonaes pretos de 15000 a 18800 réis.
Grande sortido em chaes pretos e de côr a 15000, 18200, 18500, 18800, 25000, 35000 e 38500 réis.
Chitas de côr a padrões modernos e novidade a 70 réis.
Riscados largos a 65 réis.
Lenços para a cabeça a 90 réis.
Casemiras para facto a 450 réis, e muitos outros artigos que tudo vende por preços baratos.
Descança a peça e tinteiro
Tudo barato e inteiro
Aquem trouxer dinheiro
O que quer o cafeteiro
Dá-se ao que traz dinheiro

TIPOGRAPHIA DO JORNAL DE MELGAÇO

Esta casa typographica, encarrega-se de qualquer trabalho bem como facturas, memoranduns, mappas, livros, participações de casamento, cartas funebres, cartazes e programmas para theatros, bilhetes para rifas e encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas por preços modicos.

CARTÕES DE VISITA

Branco desde 300 a 600 réis
De luto desde 600a 15000 réis

MELGACENSES!

Visitem a mercearia de Joaquim d'Algas Alfonso, em Prado, logar da Corredora, e vereis um lindo sortido de fazendas de lã, proprias da presente estação, para fatos d'homem; bem assim um completo sortido de riscados, cutins, algodões e generos de mercearia, que tudo vende mais barato que qualquer outro estabelecimento.

VER PARA CRER

PROGRESSO INDUSTRIAL

ORGÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUEZA
Publicação quizeanal, 16 paginas illustradas in-folio, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignatura: 3 mezes, 650 réis.
Redacção e Administração—Rua do Ouvidor, 153, Lisboa.

CONTRA A TOSSA

JAMES
Unico medicamento autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacies.

PHARMACIA BARREIRO

- (PERFUMARIA)
Pós de arroz superior
Arminhos para applicação dos mesmos.
Aguas de colonia finas.
Escovas para a cabeça.
» dentes
Cosméticos
Pós de dentes
Pinceis para barbeiros.
Sabão em pó.
Sobonetes de diferentes qualidades
Agu Florida
Tónico Amarello
Rhum & Quina
Tinteiros para algebeira.
E tudo o mais pertencente a perfumarias, que vende por preços barattissimos.

CENTRO D'ASSIGNATURAS

Branco e Negro
Publicação portugueza e igual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.
Cada n.º 40 rs.

Biblioteca Internacional

- Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.
Estão publicadas:
Poesias de João de Deus. Madona do Campo Santo de Fialho d'Almeida.
Cartas d'uma religiosa Portuguesa. Cada volume 100 rs.
Na terra dos Vátuas Descrição geral da guerra em Lourenço Marques.—1 vol. 160 rs.
Santo Antonio Serião pronunciado por Alves Mendes, no centenário em Lisboa.—1 vol. 300 rs.
Historia d'Europa Por Emilio Castellar.—Cada fasciculo 50 rs.
Diccionario Illustrado Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica

- 2 volumes por mez.—1 vol. 100 rs.
Obras de Alves Mendes.
Obras de Julio Verne.
Obras de Oliveira Martins.

Acceita assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcellona, Lisboa, Porto e Coimbra.
CESAR MARQUES MONSÃO

P. MONTEIRO & MAGRIÇO

RUA DE CEDOFEITA—39 PORTO

Pára-raios garantidos com pontas de platina massiça, cabo de cobre chimicamente purificado, isoladores de porcellana, chapa de descarga de 3 metros de circumferencia—o mais moderno e effizaz em appparelhos d'este genero.

Iluminação electrica, telephones os mais aperfeiçoados, campainhas electricas, etc. Ensaio de pára-raios com appparelhos proprios.
* E' seu correspondente n'esta villa, José Monteiro da Silva.

A ARTE DA MODA

Jornal dedicado exclusivamente aos alfaiates
(Publica-se nos dias 14 a 15 de cada mez)
Cada numero d'este excellento periodico, o mais barato que se distribue em Portugal e o unico feito exclusivamente em officinas portuguezas, publicará em todos os numeros: 4 paginas de texto impressas em cartolina, com varios modelos para homems e creanças; uma folha de modelos coloridos

para toilettes masculinas, o que ha de mais perfeito. Esta folha, como brinde, será, no fim de cada semestre de grandes dimensões, tendo no alto, em vez do titulo do jornal, o nome do assignante ou do seu estabelecimento.

ASSIGNATURAS:
Porto e Lisboa: Anno, 25500. Semestre, 15300. Trimestre, 700 réis.
Provincias e Açores: Anno, 25700. Semestre, 15500. Trimestre, 800 réis.
Administração — rua do Calvario, 17—Porto.

GULLARD, AILLAUDE & C.

CASA EDITORA
96, Boulevard Montparnasse 242-1.º, Rua Aurca, 242-1.º.
PARIZ LISBOA

EMILIE ZOLA
ROMA
AVENTURAS DA MINHA VIDA

Publicação semanal aos fasciculos de 80 paginas. Preço de cada fasciculo 120 réis. Em todas as livrarias.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom lute. Achase a venda nas principaes pharmacies

CONTRA A DEBILIDADE
Fábrica Peiferal Ferruginosa da Pharmacia Franco
Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para passadas de estomago debil ou enfiado, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstrutiva e do mais reconhecido principio nas pessoas americanas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças para encarar em, está legalmente autorizada e emprehendida.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO É O SYSTEMA ADOPTADO NA

LOJA NOVA

DE **ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**
PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, qu e vende por preços barattissimos.
Sortido completo de doce, fãõ de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).
Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.
Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.
E todos os generos de mercearia.
Sortido completo em cotins, pannos crús e riscados, pelos preços já muito conhecidos.
Casemiras e flanelas azuis e pretas, gostos lindissimos e baratos.
Picotilhos desde 500 réis o metro. Guardanapos a 25 réis. Camisolas a 100 réis.

SALDO

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 réis vendem-se a 15200 réis, outros ditos de 15500 réis vendem-se a 15000 réis. Aproveitem a occasião.
Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.